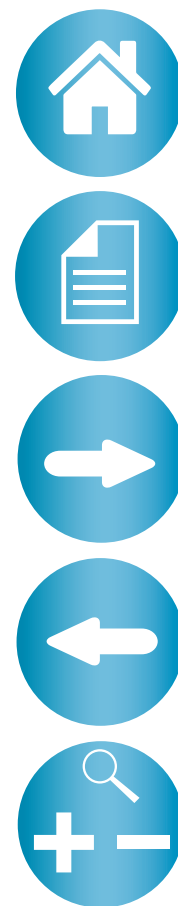


Estimativa do impacto econômico da mastite e o custo-eficiência da adoção da cultura na fazenda

Ana Flávia Novaes Gomes¹, Fúlvica de Fátima Almeida de Castro¹, Kélvia Xavier Costa Ramos Neto¹, Carla Christine Lange², Alessandro de Sá Guimarães², Guilherme Nunes de Souza²

¹Mestrandos UFJF, anaflavia.novaes@estudante.ufjf.br; ²Pesq. EMBRAPA

A mastite é um desafio para a pecuária leiteira, pois é responsável por causar perdas econômicas, reduzir a qualidade e a produção do leite, aumentar os custos de produção com tratamentos, além de ser um problema de saúde pública. A falta de diagnóstico precoce da mastite clínica é um fator limitante e decisivo para o sucesso do tratamento, pois evita que essas perdas sejam minimizadas e que o protocolo de tratamento seja realizado de forma assertiva e mais econômica. Diante disso, este trabalho teve como objetivo estimar o impacto econômico da mastite e o custo-eficiência da adoção da cultura na fazenda para diagnosticar patógenos causadores de mastite clínica em um rebanho mantido em sistema de Compost Barn. O estudo foi realizado de setembro de 2021 a agosto de 2022 em um rebanho com média mensal de 90 vacas holandesas em lactação mantidas em sistema Compost Barn. Durante este período, todas as vacas com sinais de mastite clínica no teste da caneca de fundo escuro tiveram amostras de leite coletadas dos quartos mamários afetados para cultura microbiológica na fazenda para identificação de bactérias de acordo com a coloração de Gram. Os dados de custos de produção, índices zootécnicos e indicadores de saúde da glândula mamária necessários para calcular a estimativa do custo da mastite em nível de rebanho foram obtidos a partir dos relatórios técnicos da fazenda. O impacto econômico da mastite foi estimado utilizando a “Farm Level Mastite Calculation Tool”, desenvolvido no Excel. Foi observado que durante o período de estudo houve 35 casos de mastite clínica, sendo 21 (60%) causados por bactérias Gram-positivo e 14 (40%) por bactérias Gram-negativo. Ao avaliar o impacto econômico observou-se um impacto anual de R\$ 87.137,19 caso todos os casos de mastite clínica fossem tratados, porém, com a identificação dos microrganismos causadores da mastite, através da cultura na fazenda foi possível reduzir os custos para R\$ 81.542,21. Isso porque com a adoção da terapia seletiva são tratados apenas os casos de mastites clínicas causadas por bactérias Gram-positivas. Assim, houve uma diferença de R\$ 5.594,98 no custo total da doença. Esta redução no impacto econômico da mastite se deve principalmente à diminuição dos custos do tratamento com antimicrobianos e do descarte do leite desses animais tratados. Verificou-se também que o investimento para realizar a cultura na fazenda, de quatro placas/mês, foi de R\$ 3.479,96 por ano. Como houve uma economia de R\$ 5.594,98 no ano ao utilizar a cultura da fazenda para direcionar o tratamento de casos clínicos, a economia anual seria de R\$ 2.114,96. O impacto econômico neste rebanho foi considerado baixo devido a incidência de mastite clínica observada no rebanho, de 39 casos/100 vacas.ano. Nessa condição sanitária, concluímos que





o uso da cultura na fazenda foi satisfatório, pois os casos de Gram-negativos não tratados pagaram o investimento, além disso, reduziu o uso de antimicrobianos na fazenda, reduzindo assim o risco de resistência aos antimicrobianos.

Palavras-chave: mastite clínica; impacto econômico; custos.

Agradecimento: Ao CNPq, à FAPEMIG, e à EMBRAPA.

